



JBS S.A.

CNPJ nº 02.916.265/0001-60

NIRE 35.300.330.587

Companhia Aberta de Capital Autorizado

COMUNICADO AO MERCADO

A JBS S.A. (JBSS3) em atenção às consultas que vem recebendo de seus parceiros e investidores vêm a público esclarecer que em meados de 2003, atenta a volatilidade dos mercados no Brasil, criou seu departamento de Treasury Center.

Este departamento é responsável pelo controle e gestão de seus riscos financeiros os quais incluem oscilação de moedas, volatilidade das taxas de juros nacionais e internacionais, riscos de liquidez, e exposições aos preços de commodities relacionadas ao negócio da Companhia. Para isso, se utiliza de instrumentos de controle como cenário macro-econômico, stress test, VAR (Value at Risk), sistema/software de qualidade aprovada pelo mercado e profissionais de reconhecida capacidade de mensuração, análise e gestão de tais riscos.

Em conseqüência à implementação do referido departamento, as áreas financeira (empréstimos e aplicações), comercial (vendas ao exterior), suprimentos (importação de mercadorias) e originação de bovinos (compra de gado) estão obrigadas a “zerarem” suas exposições diárias e de forma unitransacional (transação a transação) não sendo portanto permitido e/ou admitido qualquer exposição à riscos, seja em moedas, juros ou commodities, em qualquer área operacional da Companhia.

Como resultado desta prática a JBS não reconhece a existência/eficácia do chamado “hedge natural” em momentos de alta volatilidade, transacionando suas operações diretamente na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) **NÃO** operando em nenhum outro instrumento como compra/venda de opções, operações com duplo indexador e/ou outras correlatas.

Por orientação do Conselho de Administração da JBS S.A. ficou decidido a não realização do hedge dos investimentos em empresas no exterior, da mesma maneira em que ficou definido pelo Conselho de Administração que entre a contratação e o fechamento de qualquer nova aquisição de empresas/investimentos no exterior deverá ser efetuado o hedge nesse espaço de tempo.





Devido a Política acima mencionada a JBS esclarece que no trimestre em curso (3To8) até 29/09/2008, inclusive, a Companhia obtém os seguintes resultados:

- (a) Aproximadamente R\$ 422 milhões de valorização dos seus ativos que se referem a investimentos em empresas no exterior.
- (b) Ajustes diários acumulados positivos superiores a R\$ 300 milhões, principalmente oriundos das operações de hedges dos recursos disponíveis para as aquisições da National Beef, Smithfield Beef e Five Rivers anunciadas em 04/03/2008 e ainda pendentes de aprovação pelos órgãos Anti-Truste do governo dos Estados Unidos da América.
- (c) Os hedges das transações operacionais geraram neste trimestre relevantes resultados positivos, não consumindo assim o caixa e mantendo a estabilidade da rentabilidade da Companhia.
- (d) Em suas estimativas conservadoras a Administração da JBS considera operar após o pagamento das aquisições com liquidez acima de US\$ 500 milhões.
- (e) A valorização da moeda norte americana aos níveis verificados até o momento trará também forte benefício na desalavancagem financeira da Companhia, ou seja, uma redução de aproximadamente 0,4x na relação Dívida Líquida/EBITDA, visto que a JBS obtém hoje mais de 70% de sua geração de caixa em Dólares e a quase totalidade de sua dívida em Reais.

Os números acima estão sujeitos a eventuais impactos de mercado relativos a casuais oscilações que ocorrerem no dia de hoje. Estes resultados estarão refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao 3To8, que se encerra nesta data.

São Paulo, 30 de setembro de 2008.

Jeremiah O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

